



Aos dezessete de março de 2023, às dez horas, por meio de webconferência, reuniram-se a Substituta da Diretora-Geral do IF Sudeste MG – *Campus* Barbacena, Professora Vanessa Lúcia de Souza Lima, a Diretora de Desenvolvimento Institucional, Roberta Livia Garcia Teixeira, a Diretora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Fabianne, o Diretor de Extensão, Alexasandro José de Sá, a Diretora de Administração, Nilcemara Aparecida Vidal, a Substituta do Coordenador de Gestão de Pessoas, Maria Clara de Almeida Wamser e demais Conselheiros, ausentes os membros discentes e os egressos, após conferido o quórum, foi dado início à Reunião, com os cumprimentos da Presidente do Conselho, que informou as quatro pautas a serem discutidas, na seguinte ordem: Pauta 1 - Alteração do PPC do curso superior Bacharelado em Gestão Ambiental com as devidas alterações para o atendimento das demandas no processo de curricularização da extensão. Pauta 2 - Apreciação da proposta de criação de curso Lato Sensu EaD em "Gestão da Qualidade de Alimentos (Processo NUP [23355.000417/2023-52](#)). Pauta 3 - Análise da concessão de jornada flexibilizada de trabalho a setores da Diretoria de Ensino, sendo: Setor de Enfermaria (Processo NUP [23355.003533/2022-42](#)); Setor Odontológico (Processo NUP [23355.003532/2022-06](#)); Secretaria de Educação Profissional e Ensino Médio (Processo NUP [23355.002768/2022-17](#)); Secretaria de Ensino Superior (Processo NUP [23355.002767/2022-72](#)); Laboratório do Núcleo de Química (Processo NUP [23355.003531/2022-53](#)); Biblioteca Roberval Cardoso (Processo NUP [23355.003210/2022-59](#)). Pauta 4 - Resolução 01/2023, que aprovou "Ad Referendum" o Calendário Administrativo do IF Sudeste MG - *Campus* Barbacena, Relatora Vanessa Lima. Dada a palavra à Professora Antônio Samylla Oliveira Almeida, Coordenadora do Curso de Superior de Bacharelado em Gestão Ambiental, esta informou sobre a aprovação da matriz no Conselho de Campus anterior e apresentou os ajustes a serem realizados no PPC, alegando que alguns capítulos já existiam antes da curricularização da extensão e capítulos que foram incluídos e já devidamente aprovados, a exemplo da redução de carga horário, expôs sobre as alterações realizadas no capítulo 7 e quanto ao capítulo 8, sobre a inserção do item 8, que passará a utilizar também o prédio do integrado. No capítulo as maiores alterações foram realizadas, inserindo ..., nove subitens que tratam de disciplinas. NDE do Curso inseriu uma introdução sobre a curricularização e tópicos e temáticas que serão abordados dentro de cada uma das atividades curricularizadas da extensão, as quais serão registradas como projetos de extensão. Informou que os detalhando cada uma das Foram elencadas as atividades acadêmicas integradoras e aberta a possibilidade de outras disciplinas não elencadas, trabalharem em parceria. Foram delimitados objetivos a serem trabalhados, metodologias alinhadas para a participação dos alunos Dada a palavra aos Conselheiros para se manifestarem a respeito, a Conselheira Joseli Ferreira Lira Valente tomou a palavra para parabenizar iniciativa do Curso, discorrendo sobre os benefícios a serem levados aos alunos e Instituição. Devolvida a palavra a relatora, esta explicou sobre a tomada de decisão pelo Núcleo e que houve um acordo de todos os membros para sua ocorrência. Sem mais manifestações. Aberta a votação, a pauta foi aprovada por unanimidade de votos. Passando-se à segunda pauta, enquanto aguardavam a entrada da relatora da segunda pauta, Professora Giovana, a Conselheira Fabianne pediu a palavra e fez uma introdução ao tema a ser abordado, destacando o trabalho realizado pelo Núcleo e a Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, informando que o trabalho vem sendo realizado há mais de um ano, com calma e rigor, e que foi amplamente discutido e trabalhado por todos os membro, com total consonância de ideias. Dada a palavra à relatora, esta citou os membros participantes da Comissão e explicou o nome do curso e sua EAD, que oferecerá ... vagas, para ampla concorrência e ... para PNE, esclareceu qual será o público-alvo e a inserção dos egressos. Explicou sobre a necessidade e importância da criação do curso e a grande oferta da cidade que



apresenta vários ramos afins. Apresentou a justificativa para criação do curso, ressaltando a necessidade de aperfeiçoamento dos profissionais para acompanhar as mudanças do mercado e atender a todas as exigências apresentadas, abrangendo a verticalização do ensino, assunto de suma importância e a necessidade da criação do curso para atender às demandas, observadas nas pesquisas realizadas, levando em consideração as dificuldades enfrentadas pelas profissionais de diferentes áreas de conhecimento, com foco principal na gestão e qualidade de alimentos. Tem por objetivo primordial a qualificação profissional para implementação da gestão de qualidade de alimentos. Carga horária do curso de 360 horas, com videoaulas, estudos de casos, seminários, vivências profissionais, plataforma SigaA, com visão ampla e contextualizada voltada para ..., não haverá controle de frequência, a aprovação estará condicionada ao aproveitamento do aluno e a apresentação e defesa de TCC será obrigatória. No certificado constará a ... especialista em gerenciamento de alimentos, Dada a palavra aos conselheiros, a Professora Fabianne solicitou a complementação de sua fala anterior, sobre o público-alvo a ser alcançado e sobre a submissão do assunto ao Consu. Após os agradecimentos proferidos pela Presidente do Conselho, foi aberta a votação pelo chat, tendo sido a pauta aprovada por unanimidade de votos. Passando à terceira pauta, Submissão de processos de flexibilização de setores subordinados à Direção de Ensino. A relatora, , explicou sobre os serviços prestados e rotinas de cada um dos setores requisitantes, bem como dos pareceres favoráveis da Comissão competente. Aberta a palavra aos conselheiros, nenhuma consideração foi apresentada, passando-se à votação, via chat. A pauta foi aprovada por unanimidade de votos.

do curso Laçada a enquete para votação, os membros do Conselho aprovaram por unanimidade a alteração da proposta relativa aos sábados letivos, que contempla a todos. Dando continuidade aos trabalhos, abriu-se a segunda pauta que trata do Manual de matrícula dos cursos técnicos integrados, concomitantes e cursos de graduação, segundo semestre de 2022. Dada a palavra ao Coordenador dos Cursos de Graduação, professor Alexandre da Silva Adão, o mesmo destacou, de forma clara e sucinta, que o manual que traz o calendário vigente foi aprovado pelo Conselho e devendo ser realizadas alterações pontuais relativas a datas das ações para o próximo semestre, que foram alteradas de acordo com o calendário, trazendo orientações para matrículas e rematrículas e os respectivos formulários, que integram o manual que é um guia para os discentes. Não havendo qualquer observação por parte dos conselheiros, a pauta foi colocada em votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Passando-se à terceira pauta, que trata do Calendário da Pós-Graduação de 2022, e formulários, a DPIPJ justificou o atraso da submissão da pauta, passando a palavra ao relator, professor José Emílio Zanzirolani de Oliveira, que apresentou o calendário com as datas e horários das aulas, disciplinas e falou sobre a Aula Magna, que ocorreu em 29/04/2022 e da aula inaugural que ocorreu em 01/04/2022. Destacou que nos períodos de férias dos professores efetivos, os trabalhos serão continuados pelos professores voluntários e que o encerramento do ano letivo ocorrerá em 19/11/2022, apontando datas de matrícula, rematrícula e defesa. Pedindo a palavra, a conselheira Josefina Maria Sucasas Brás, solicitou que a data 7 de abril seja registrada no Calendário, como dia Nacional do Combate ao Bullying e violência na escola. O relator salientou que tal data deverá ser inserida também no Calendário da Pós-Graduação. Colocado em votação, o tema foi aprovado por unanimidade. Passando à quarta pauta, foi apresentado o relatório da Portaria 713/2021, pelo professor Eduardo Borges, que compartilhou um arquivo em tela (Lei 11.892/2008), tratando, dentre outros, da classificação equivocada do Campus Barbacena, com 120/90 – agrícola, o que vem sendo trabalhado para a tipologia 150/100 – agrícola, explanando todo o conteúdo da portaria, que segundo o estudo realizado poderá haver consequências para o Campus Barbacena, fundamento para a mudança da tipologia – objetivo da Comissão que se baseou na plataforma Nilo Peçanha (2017 a 2022), tendo a média do Campus sido superior aos demais Institutos classificados como 120/90 e superior também ao Campi classificados na tipologia 150/100 (art. 22), situação que, segundo os estudos realizados, pode trazer impacto para todas as unidades do IF Sudeste MG. Dada a palavra à DPIPJ, esta propôs a submissão do estudo e sua conclusão ao Consu, para deliberação. Dada a palavra à Diretora-Geral, esta explanou sobre sua reunião com a



DGP da Setec, ocasião em que esta explicou sobre o ocorrido em 2008, ou seja, na própria Lei de criação dos CEFET's

o. que trouxe quatro pautas como tema as rotinas, trabalhos e necessidades do Núcleo de Agricultura do *Campus*. Dada a palavra ao representante do referido Núcleo, este expôs as necessidades iminentes do Núcleo, sendo assim enumeradas: 1 - mão de obra para o efetivo funcionamento da Mecanização Agrícola, que exerce papel fundamental no desenvolvimento educacional. Alegou que a falta de operadores de máquinas agrícolas, dificulta sobremaneira o desenvolvimento das atividades no campo e, esclareceu ainda que os referidos profissionais devem exercer atividade exclusiva, estando à disposição durante todo o período de atividades desenvolvidas no campo, sem possibilidade de aproveitamento em outras atividades. Ressaltou que dois profissionais são capazes de atender a todas as necessidades do setor, no desempenho das atividades. 2 – Mapeamento e divisão de áreas, destinando espaços específicos, devidamente delimitados, aos Núcleos de Agricultura e Zootecnia, para que estes possam exercer suas atividades sem quaisquer tipos de prejuízos, muitas vezes ocasionados pela demora, pela falta de servidores e colaboradores exclusivos e pela impossibilidade de se estabelecer planos de trabalho com horários e estabelecimentos de metas, em razão da necessidade de compartilhamento de espaços físicos. Para embasar a solicitação esclareceu que os trabalhos realizados pelo Núcleo de Agricultura ficam comprometidos, pois a prioridade de atendimento sempre é dada ao Núcleo de Zootecnia, em razão da complexidade dos trabalhos exercidos pelo referido núcleo. 3 – Solicitou à Diretora de Administração um estudo para Abertura de Chamada Pública, objetivando o recebimento de insumos para plantio (reiterou que não serão aceitas doações em dinheiro), de empresas da região, as quais já demonstraram interesse na sobredita parceria. Que todo o trabalho será desenvolvido no *Campus*, pelos estudantes com a orientação de professores e com o auxílio da sociedade (trabalho de extensão, incluindo a sociedade que será beneficiada, a exemplo de creches e lares de acolhimento) e o que for colhido (resultado do trabalho realizado) será doado para entidades beneficentes já cadastradas e será entregue parte da produção para o Posto de Vendas do *Campus*, para comercialização. 4 – Servidor efetivo, técnico em agricultura que exerça as atividades exclusivamente no Núcleo, para dar suporte administrativo, possibilitando a continuidade dos projetos e assessorando em todos os aspectos. Nesse sentido, a Diretora de Desenvolvimento Institucional manifestou-se no sentido de auxiliar, buscando informações com órgãos e entidades que desenvolvem projetos com finalidades semelhantes, bem como pesquisar acerca da possibilidade de preenchimento de vagas para operadores de máquinas agrícolas ou, na impossibilidade de tal ocorrência, proceder à contratação de profissionais colaboradores, por meio de Pregão Eletrônico. A Diretora de Administração manifestou-se no sentido de prestar todas as informações necessárias para a abertura de processo licitatório e confecção de Minuta de Termo de Parceria Público Privada, para a que sejam implementadas as doações de insumos. Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, eu, Andreza de Almeida Macedo, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.